

**REQUERIMENTO Nº \_\_ , DE 2025**  
**(Do Sr. PEZENTI)**

Requerimento de Audiência Pública nesta  
Comissão para debater a posição do Brasil na  
COP 11 em Genebra.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a Vossa Excelência que esta comissão realize audiência pública com o objetivo de debater a posição do Brasil na 11ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco que será realizada de 17 a 22 de novembro, bem como tratar da situação atual da cadeia produtiva do tabaco, com a presença dos seguintes convidados:

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento;
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio;
- Ministério das Relações Exteriores;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar(MDA)
- Câmara Setorial do Tabaco;
- Representante da Associação dos Fumicultores do Brasil (AFUBRA);
- Representante da Associação Brasileira da Indústria do Fumo (ABIFUMO);
- Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SINDITABACO RS);
- Sindicato da Indústria do Tabaco do Estado da Bahia (SINDITABACO/Bahia);
- Confederação Nacional da Agricultura (CNA);
- Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO);
- Assembleia Legislativa – RS;
- Assembleia Legislativa – PR;
- Assembleia Legislativa – SC;
- Representantes dos Governos:  
Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Bahia.

**JUSTIFICAÇÃO**



No mês de novembro, o Brasil participa da 11ª Conferência das Partes, da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco que este ano será realizada em Genebra.

Esclarecer e debater previamente o posicionamento do país nesse encontro mundial é imprescindível, visto que o Brasil é o maior exportador mundial de tabaco há mais de 30 anos, com mais de 455 mil toneladas exportadas em 2024. Na safra 2023/2024, o Brasil produziu 541 mil toneladas de tabaco, totalizando uma geração de R\$ 12 bilhões em renda (a maior em 10 anos) que beneficia mais de 140 mil famílias de pequenos agricultores.

Atualmente, só na região Sul, 509 municípios são diretamente impactados pela cadeia produtiva do tabaco, sendo 40 mil empregos diretos e mais de 600 mil empregos indiretos que têm como origem a renda gerada pelo produtor.

Sendo assim, reitero a necessidade do debate junto à esta comissão para que seja esclarecida a posição que o governo brasileiro irá adotar na COP11, visto que a efetivação das medidas propostas pode causar danos irreparáveis para os produtores de tabaco e para um setor de importância econômica reconhecida.

Sala da Comissão, em 23 de abril de 2025.

**PEZENTI**

Deputado Federal

